

**Ancoradas nas Escrituras**  
*Recepção – Segundo Semestre de 2005*  
Cheryl C. Lant  
Presidente Geral da Primária

Sinto-me imensamente grata por estar hoje com todas vocês, maravilhosas líderes da Primária. Sou grata por seu trabalho de abençoar a vida dos filhos de nosso Pai Celestial. Sou grata por sua fidelidade e compromisso. Estamos juntas, executando a obra do Senhor. Oro para que ao nos reunirmos hoje, o Espírito esteja presente e nos permita saber, cada uma individualmente, profundamente em nosso coração, as coisas que Ele quer que façamos. Vocês receberão uma cópia deste discurso ao saírem da reunião. Portanto, quero sugerir que só tomem nota das impressões que receberem do Espírito, impressões de coisas que poderão fazer em sua própria vida e em seu serviço no reino de nosso Pai Celestial.

Quando fui chamada para ser a presidente geral da Primária, uma das coisas que o Presidente Hinckley me disse foi: “Irmã Lant, há muitas crianças neste mundo, e gostaríamos que você tomasse conta delas. Acha que pode fazer isso”?

Tenho certeza de que não preciso dizer a vocês como me senti. Primeiro, o fato de estar na presença da Primeira Presidência, especialmente do profeta, era, no mínimo, indescritível. Segundo, receber tal chamado para servir era desconcertante. Mas o que mais me abalou foi sua pergunta: “Acha que pode fazer isso”? O maior desejo do meu coração era fazer o que me haviam pedido para fazer. Eu amo as crianças. Minha vida inteira foi dedicada a ajudá-las a aprender e a crescer. E eu amo o profeta. Quero fazer tudo o que ele me pede. Mas aquela pergunta não era fácil de responder. Será que eu achava que podia? Creio que ele viu em minha expressão o meu desejo, mas também minha preocupação, pois em seguida, disse algo que é muito importante para mim, para todas nós. Ele disse: “Há muito trabalho a ser feito. Só o que é necessário é começar”.

Respondi-lhe que dedicaria minha vida a esse trabalho. Daria tudo o que tenho. Entretanto, quando voltava para casa, em lágrimas, compartilhei alguns dos meus receios com meu marido. A primeira pergunta em meu coração era “De que maneira eu iria conseguir cumprir esse chamado sagrado”? Meu marido foi muito assertivo. Ele só me deu uma olhada e disse: “Não conseguirá”! Mas acrescentou, logo a seguir: “Só com a ajuda do Senhor é que você vai conseguir”.

Em meu coração, sabia que aquilo era verdade. Assim, comecei a procurar diligentemente a orientação amorosa do Senhor. Busquei Sua orientação na oração, nas bênçãos do sacerdócio, por meio do estudo, do aconselhamento com meus líderes do sacerdócio, e trabalhando com minhas maravilhosas conselheiras. Comecei o trabalho --- trabalhando.

Uma das primeiras designações que tive foi viajar para a África, realizar um treinamento da Primária. Foi nessa viagem que passei a compreender o que o Presidente Hinckley quis dizer com “crianças no mundo”. Antes de viajar, senti-me ansiosa a respeito do que veria lá. Conseguiria suportar, vendo como elas vivem? Mas o que vi foram lindas crianças, em todos os lugares aonde fui. Algumas eram membros da Igreja, reunidas com a família na capela, nas salas da Primária, e no lar. Algumas eram crianças da rua --- pequenos órfãos trazendo crianças ainda

menores amarradas às costas, pedindo dinheiro. Algumas famintas, outras até bem cuidadas e amadas. Todas vivendo em condições que não podemos sequer imaginar. E cada qual com o espírito doce, agradável, e feliz. Pareciam contentes com a vida que levavam. Percebi que todas eram filhas de nosso Pai Celestial. Ele conhece e ama cada uma dessas crianças. Ele as ama porque são Seus filhos. Cada um tem um enorme valor eterno, e o Presidente Hinckley pediu-me que tomasse conta delas.

Foi também nessa viagem que eu percebi que existem várias maneiras de o Pai Celestial realizar Sua obra. Sim, recebi a designação de servir às crianças. Sim, senti a ajuda e a orientação do Espírito. Mas havia mais alguma coisa. Percebi que não tinha de fazer o trabalho sozinha: há muitas mãos e corações fiéis e dedicados, trabalhando lado a lado para cuidar de Seus filhos. Há mãos e corações na África, trabalhando e se preocupando. Há mãos e corações aqui, fazendo o trabalho da Primária, abençoando a vida das crianças.

A pergunta que veio depois ao meu coração foi “o que o Senhor quer que ensinemos às crianças”? Sinto-me grata pelo programa da Primária, tão primorosamente criado pelas presidências e juntas anteriores da Primária. Muitas longas horas foram despendidas por essas mulheres maravilhosas, para buscar o Espírito e completar o trabalho que abençoaria a vida das crianças. Como resultado, temos materiais maravilhosos que ensinam as verdades do evangelho às crianças.

O trabalho que fazemos na Primária hoje está centrado em nosso lema: “E todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor; e a paz de teus filhos será abundante”.<sup>1</sup> As crianças de hoje são fortes e capazes. Testifico-lhes que isso é verdade. De fato, às vezes me parece que ao ensinarmos as crianças, estamos simplesmente lembrando-as de coisas que elas já sabem.

Essa mesma força, entretanto, é constantemente testada no mundo atual. Essas crianças estão rodeadas por influências maléficas sem precedentes. Algumas vêm de famílias bem estruturadas, que as ensinam e orientam. Outras, não. Satanás conhece a força dessas crianças, e as quer para si. Ele faria qualquer coisa para tê-las consigo. Embora tenhamos um alto percentual de crianças que vão à Primária semanalmente, existe uma diminuição significativa no percentual de jovens que freqüentam o Sacerdócio Aarônico ou as Moças. Essa queda na freqüência é terrivelmente alarmante. Algo precisa ser feito para reter essas crianças. De alguma forma, na Primária, precisamos formar um alicerce forte o suficiente para que elas não se afastem do evangelho em sua juventude, ou em qualquer época de sua vida. Em Provérbios aprendemos: “Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele”.<sup>2</sup>

Precisamos ajudar cada criança a desenvolver seu próprio testemunho. De algum modo, precisamos fazer mais para envolver espiritualmente e fortalecer as crianças na Primária, para que possamos entregá-las em segurança nas mãos dos líderes dos jovens, tendo um forte testemunho enraizado firmemente no coração. Então eu lhes pergunto: Como podemos, como líderes da Primária, cumprir essa grande mordomia?

Minhas conselheiras e eu passamos longas horas em oração, tentando descobrir por onde devíamos começar. Quero testificar que as respostas se revelam quando buscamos conhecer a vontade do Pai. Na maioria das vezes, elas vêm lentamente, passo a passo. Permitam-me falar-lhes sobre algumas coisas que aprendemos.

Começamos lendo as escrituras. Em João lemos: “Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam”.<sup>3</sup> E em 2 Néfi: “Porque minha alma se deleita nas escrituras e meu coração nelas medita e escreve-as para instrução e proveito de meus filhos”.<sup>4</sup>

Quanto mais estudávamos e orávamos, mais nos era revelado. A edição de agosto de 2005 das revistas *Ensign* e *A Liahona* é quase inteiramente dedicada às escrituras. A mensagem da Primeira Presidência faz um convite a todos os membros para que leiam o Livro de Mórmon até o final do ano. O Presidente Hinckley promete a todos os que lerem o Livro de Mórmon que “haverá em sua vida e em sua casa mais do Espírito do Senhor, uma determinação mais firme de obedecer a Seus mandamentos e um testemunho mais forte da realidade viva do Filho de Deus”.<sup>5</sup> Esse mesmo convite aparece no periódico *Church News* de 30 de julho de 2005, e em uma carta da Primeira Presidência que foi lida no púlpito de cada ala e ramo da Igreja.

Todos os materiais do programa da nossa Primária estão centrados nas escrituras. Os manuais da Primária baseiam-se nos livros das escrituras. Os manuais *Fé em Deus* conduzem as crianças às escrituras. O tema do *Esboço para o Tempo de Compartilhar e a Apresentação da Primária na Reunião Sacramental de 2006* é “Vou Confiar no Pai Celestial e no Seu Filho, Jesus Cristo. Suas Promessas São Seguras”, e baseia-se nas promessas que Deus faz a Seus filhos, segundo o que está registrado nas escrituras. O *Músicas para Crianças* contém referências de escrituras para cada uma dessas músicas.

Aos pouquinhos, cada peça vai-se encaixando no devido lugar. Graças aos estudos que realizamos, percebemos que a maneira de fortalecer as crianças é ajudando-as a permanecerem ancoradas nas escrituras. As escrituras contêm a palavra de Deus. Ao estudarmos as escrituras, aprendemos a amá-las. Aprendemos a amar ao Senhor. Aprendemos o que Ele quer que façamos.

Primeiro, nós mesmas precisamos estar ancoradas. Começamos atendendo ao pedido do profeta de lermos o Livro de Mórmon antes do fim deste ano. À medida que lemos e oramos para obter um testemunho da mensagem do evangelho encontrada nas escrituras, sentiremos crescer em nosso coração um amor maior pelas escrituras. Então seremos capazes de ensinar às crianças a partir das escrituras, e a prestar testemunho por meio do Espírito de que as coisas que ensinamos são verdadeiras. O profeta nos pediu que fizéssemos isso. Vocês já se comprometeram a fazê-lo? Talvez sim, mas acham difícil ser consistentes em manter o compromisso feito. O Presidente Hinckley disse: “Talvez vocês achem que são ocupadas demais. Dez ou quinze minutos por dia com as escrituras e, principalmente, com o Livro de Mórmon, pode dar-lhes uma compreensão maravilhosa das grandes verdades eternas que foram preservadas pelo poder do Onipotente paraabençoar Seus filhos”.<sup>6</sup>

Acreditem, sei o que é estar ocupada. Compreendo a dificuldade que pode parecer um acréscimo, por menor que seja, a um calendário repleto. Se vocês são como eu, já devem ter lido 1 Néfi muitas vezes mais do que qualquer outra parte do Livro de Mórmon, pois começaram a sua leitura muitas vezes em sua vida. Mas como disse a irmã Beck, primeira conselheira na presidência geral das Moças, em um discurso proferido recentemente no Centro de Treinamento Missionário em Provo: “Tudo bem, se acham que é difícil. Podemos fazer coisas difíceis. Recebemos forças por meio de nossos convênios”.<sup>7</sup> Pensem a respeito disso por um momento. Fizemos convênio de tomar sobre nós o nome do Senhor Jesus Cristo. Como iremos fazer isso, se não O conhecemos, se não seguimos Seu exemplo? Como podemos fazer essas coisas se não

lemos regularmente as escrituras? Acho que conheço o desejo que têm no coração. Também sei que podemos concluir a leitura do Livro de Mórmon, se seguirmos o conselho que recebi do Presidente Hinckley, quando fui chamada: “Tudo o que precisam é começar”!

É claro que, ao estudarmos as escrituras, precisamos seguir o convite que lemos em Morôni 10:4—5:

“E quando receberdes estas coisas, eu vos exorto a perguntardes a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas coisas não são verdadeiras; e se perguntardes com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo, ele vos manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo.

E pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas.”

Certo rapazinho estava estudando as escrituras regularmente com sua família. Todos os dias, costumavam ler alguns versículos. Um dia, leram esse convite em Morôni 10. Quando terminaram o estudo diário, o pai da família pediu-lhe que fizesse uma oração. Começou sua oração do mesmo modo de sempre, mas então ele disse algo diferente, algo que fez com que a família realmente prestasse atenção. Ele disse: “Pai Celestial, o Livro de Mórmon é verdadeiro?” Houve uma grande pausa --- tão longa que o pai chegou a pensar que o filho precisasse de ajuda para terminar. Então o menino disse, simplesmente: “Obrigado, Pai Celestial. Em nome de Jesus Cristo. Amém”.

A família inteira sentiu o Espírito derramar-se sobre eles, com um forte testemunho da veracidade do Livro de Mórmon.

Pelo mesmo modo, nós podemos saber que as escrituras são verdadeiras.

Sentiremos arder no coração um forte testemunho a respeito dos princípios que devemos ensinar às crianças, se estivermos ancoradas nas escrituras por meio do estudo e da oração e se, além disso, quando prepararmos as lições e materiais da Primária, estudarmos as referências de escrituras que se encontram nos manuais de aulas, nos guias *Fé em Deus*, no esboço para o tempo de compartilhar e no *Músicas para Crianças*.

Vamos ver como isso deve ocorrer. Olhem o esboço do tempo de compartilhar para 2005. No mês de agosto, nosso tema é: “Quando sigo as instruções e exemplos corretos dados nas escrituras, o Senhor promete-me ricas bênçãos”. A escritura para esse mês é: “E agora,... quisera que vos lembrásseis de examiná-las [as escrituras] diligentemente, para que delas vos beneficiéis; (...) segundo as promessas que o Senhor fez a nossos pais”.<sup>8</sup> E a música que devemos aprender é “Ler, Ponderar e Orar”, do manual *Músicas para Crianças*. Essa música, particularmente, é uma linda mensagem sobre o amor pelo estudo das escrituras. Observem que há referências de escrituras no canto inferior direito da página [66] do manual *Músicas para Crianças*. Vamos olhar nas escrituras e lê-las juntas, antes de cantar a música.

- **2 Néfi 4:15**

“Porque minha alma se deleita nas escrituras e meu coração nelas medita.”

- **Mosias 1:6—7**

“Ó meus filhos, quisera que vos lembrásseis de que estas palavras são verdadeiras e também de que estes registros são verdadeiros(...)

E agora, meus filhos, quisera que vos lembrásseis de examiná-las diligentemente, para que delas vos beneficiéis.”

- **Morôni 10:4—5**

“E quando receberdes estas coisas, eu vos exorto a perguntardes a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas coisas não são verdadeiras; e se perguntardes com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo, ele vos manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo.

E pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas.”

Vamos cantar juntas essa música? E, ao fazer isso, pensem no quanto essas palavras são significativas, por causa das escrituras que acabamos de ler.

Ao ler as santas escrituras,  
Com fé e humildade  
O Espírito me faz crescer no coração  
Um testemunho da verdade.

Ler, ponderar  
E depois então orar.  
Assim saberei que só a verdade  
Nelas vou encontrar.

Eu devo ler as escrituras,  
Com fé, diariamente,  
Pois quero aprender o modo de viver  
Com nosso Pai eternamente.

Ler, ponderar  
E depois então orar.  
Assim saberei que só a verdade  
Nelas vou encontrar.<sup>9</sup>

Outro exemplo de como usar as escrituras com os materiais da nossa Primária encontra-se nos guias *Fé em Deus*. Olhem no “Meu Convênio Batismal”, na página 2. Vamos ler juntas:

“Quando eu fui batizado fiz o convênio de tomar sobre mim o nome de Jesus Cristo e de servi-Lo e ser obediente.

O Pai Celestial concedeu-me o Espírito Santo.

Por meio da Expição de Jesus Cristo posso ser perdoado de meus pecados quando me arrependo. Se cumprir com meu convênio batismal, posso voltar a viver com Ele.

Quando participo do sacramento, renovo meu convênio de tomar sobre mim o nome de Jesus Cristo, e recordá-Lo sempre e obedecer a Seus mandamentos.

Quando faço isso, sinto o Espírito Santo me guiar.”<sup>10</sup>

Vamos ler agora as referências de escrituras citadas na página 3.

- **Mosias 18:8—10**

“E aconteceu que ele lhes disse: Eis aqui as águas de Mórmon (pois assim eram chamadas); e agora, sendo que desejais entrar no rebanho de Deus e ser chamados seu povo; e sendo que estais dispostos a carregar os fardos uns dos outros, para que fiquem leves;

Sim, e estais dispostos a chorar com os que choram; sim, e consolar os que necessitam de consolo e servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares em que vos encontréis, mesmo até a morte; para que sejais redimidos por Deus e contados com os da primeira ressurreição, para que tenhais a vida eterna—

Agora vos digo que, se for este o desejo de vosso coração, o que vos impede de serdes batizados em nome do Senhor, como um testemunho, perante ele, de que haveis feito convênio com ele de servi-lo e guardar seus mandamentos, para que ele possa derramar seu Espírito com mais abundância sobre vós?”

Vamos continuar lendo o versículo onze:

“E quando ouviram estas palavras, bateram palmas de alegria e exclamaram: Este é o desejo de nosso coração.”

A leitura dessas escrituras, juntamente com os guias *Fé em Deus*, abre uma área inteiramente nova de discussão e entendimento. Poderíamos falar sobre as coisas que podemos *fazer* em nossa própria vida para cumprir esse convênio. Poderíamos também falar sobre o que sentimos quando vivemos esse convênio. A leitura das escrituras também ajudará as crianças a assumirem um comprometimento pessoal com o batismo.

Convençam as crianças a trazerem suas escrituras para a Primária todos os domingos. E assegurem-se de usá-las, quando ensinarem. Conduzam as crianças às escrituras. Sugiram que leiam as escrituras em voz alta e umas para as outras. Digam-lhes que as sublinhem. Ajudem-nas a decorá-las. Façam com que elas as discutam. Deixem que prestem testemunho das verdades que estão aprendendo durante suas discussões em sala ou quando elas preparam seus discursos na Primária, seja durante o tempo de compartilhar ou na abertura. Prestem testemunho a elas, também. Esses testemunhos podem ser prestados tanto em palavras quanto em músicas.

Esse processo de ensinar a partir das escrituras não precisa ser árido, ou maçante. Envolvam as crianças de modo interessante e desafiador. Se estivermos empolgadas com nossas escrituras, se amamos lê-las, se oramos a respeito delas, o Espírito irá nos ajudar a saber como fazer isso. Será importante também adaptar a maneira como ensinamos as escrituras à idade das crianças a quem ensinamos. Para crianças muito pequenas, podemos procurar nas escrituras palavras específicas ou simplesmente ler uma pequena citação. Mas as crianças irão adorar ter os livros nas mãos,

mesmo que rapidamente. Adorarão as histórias e músicas sobre as escrituras. Adorarão olhar as belíssimas gravuras do “Pacote de Gravuras do Evangelho” enquanto contamos a elas histórias das escrituras e extraímos delas os princípios do evangelho. As crianças podem até decorar frases curtas das escrituras. Elas sentirão o Espírito irradiar das escrituras. E saberão que as escrituras são verdadeiras.

À medida que estivermos ancoradas nas escrituras, será importante fazer a “ligação” das escrituras com nossa própria vida. Podemos fazer isso pessoalmente, e ajudar as crianças a fazer isso também. Quando Néfi estava ensinando ao seu povo as palavras de Isaías, ele disse: “Pois apliquei todas as escrituras a nós, para nosso proveito e instrução”.<sup>11</sup>

Ao ajudarmos as crianças a relacionar as escrituras com elas mesmas e aplicá-las às coisas que fazem diariamente, elas serão fortalecidas. Os princípios que ensinamos não serão mais coisas que nós, como líderes e professoras, simplesmente estamos mandando-as fazer. Em vez disso, com nossa ajuda, as crianças descobrirão os princípios por si mesmas, diretamente das escrituras. Elas serão capazes de internalizar esses princípios e assumir o compromisso de viver próximas ao Pai Celestial e Jesus Cristo. Esses compromissos podem durar a vida toda.

Podemos ver um exemplo disso olhando novamente em nosso esboço do tempo de compartilhar para 2006. Olhem novamente no mês de agosto. Um dos itens semanais é: “Posso ser fiel como os dois mil jovens guerreiros de Helamã”. Se olharmos a referência no manual *Primária 4*, lição 27, encontramos uma série completa de perguntas que podem ser respondidas com as escrituras. Acompanhem a seqüência de perguntas e depois ajudem as crianças a fazerem a “ligação” dos princípios ensinados a si mesmas. Vamos fazer a primeira juntas.

- **Que convênio haviam feito os pais dos dois mil jovens guerreiros? (Alma 53:10–12)**

“E agora eis que tenho algo a dizer a respeito dos do povo de Amon, que no começo eram lamanitas, mas que, por Amon e seus irmãos, ou melhor, pelo poder e pela palavra de Deus, foram convertidos ao Senhor; e haviam sido levados para a terra de Zaraenla, sendo, a partir daí, protegidos pelos nefitas.

E por causa de seu juramento não mais haviam pegado em armas para combater seus irmãos, porque eles haviam feito juramento de que nunca mais derramariam sangue; e, de acordo com seu juramento, teriam perecido; sim, ter-se-iam deixado cair nas mãos de seus irmãos, não fora pela piedade que Amon e seus irmãos tiveram deles e por seu grande amor a eles.

E por essa razão foram levados para a terra de Zaraenla; e haviam sido sempre protegidos pelos nefitas.”

- **Por que pensaram em quebrar esse convênio? (Alma 53:13)**

“Mas aconteceu que quando viram o perigo e as muitas aflições e tribulações que os nefitas padeciam por eles, encheram-se de compaixão e desejaram pegar em armas em defesa de seu país.”

- **Por que Helamã não queria que os ânti-néfi-leítas ajudassem os nefitas a combater os lamanitas? (Alma 53:14—15)**

“Mas eis que quando estavam prestes a pegar suas armas de guerra, foram dissuadidos por Helamã e seus irmãos, porque estavam prestes a quebrar o juramento que haviam feito.

E Helamã temia que, caso o fizessem, suas almas se perdessem; por essa razão, todos aqueles que haviam feito este convênio foram obrigados a presenciar as aflições de seus irmãos nas perigosas condições em que se encontravam naqueles dias.”

E por fim, vem a pergunta final:

- **Por que é tão importante guardarmos nossos convênios?**

Essa última pergunta pode facilmente levar vocês à discussão sobre os convênios que as crianças fazem quando são batizadas e sobre por que e como elas podem cumpri-los.

Nesse mundo turbulento, no qual somos arremessados de um lado para o outro, peço-lhes que fiquemos ancoradas nas escrituras. E que ancoremos as crianças nas escrituras. Sei que elas contêm a palavra de Deus. Sei que levam consigo a essência do Espírito Santo. Sei que são uma preciosa dádiva do nosso Pai Celestial. Sei que se mergulharmos nelas, veremos e sentiremos as maravilhosas bênçãos do Senhor em nossa própria vida e na vida das crianças sob nossos cuidados.

Como presidência, convidamos todas a ajudarem as crianças a ficarem ancoradas nas escrituras. Se fizermos isso, poderemos atingir nossa meta: “E todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor; e a paz de teus filhos será abundante”.<sup>12</sup>

Sei que Deus vive. Jesus Cristo é Seu Filho e meu Salvador. Esta é Sua Igreja verdadeira sobre a Terra nos dias de hoje, e somos guiados por um profeta, Gordon B. Hinckley. Sei que as escrituras contêm as palavras de vida eterna. E sei que o Espírito Santo testemunha da verdade dessas coisas. Que o Senhor as abençoe ao prosseguirem abençoando os filhos Dele. Que vocês sintam a paz e a alegria que nos são prometidas. Em nome de Jesus Cristo. Amém.

---

<sup>1</sup> 3 Néfi 22:13.

<sup>2</sup> Provérbios 22:6.

<sup>3</sup> João 5:39.

<sup>4</sup> 2 Néfi 4:15.

<sup>5</sup> “A Testimony Vibrant and True”, [Um Testemunho Vibrante e Verdadeiro] *A Liahona*, agosto de 2005, p. 6.

<sup>6</sup> “Rise to the Stature of the Divine within You” [Elevai-vos à Estatura do Divino em Vós] *A Liahona*, novembro de 1989, 105.

<sup>7</sup> Reunião da Sociedade de Socorro no Centro de Treinamento Missionário.

<sup>8</sup> Mosias 1:7.

<sup>9</sup> “Ler, Ponderar e Orar”, *Músicas para Crianças*, p. 66.

<sup>10</sup> *Manuais Fé em Deus* [2003], pp. 2–3.

<sup>11</sup> 1 Néfi 19:23.

<sup>12</sup> 3 Néfi 22:13.